

Perspectivas sobre participação digital: uma análise de blogs de política no debate sobre o ENEM

Claudio Luis de Camargo Penteado¹

Luan Felipe Novak Noboa²

Resumo: O artigo objetiva analisar a blogosfera como espaço de debate sobre políticas públicas setoriais, avaliando a possibilidade das novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) como espaço informativo alternativo de discussão pública e de debate do campo político. A pesquisa estudou a cobertura e o debate na blogosfera sobre o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Para o estudo, foram avaliados (a) a incidência do tema, (b) o enquadramento dos posts e (c) o debate nos fóruns de comentários. Os resultados indicam que apesar da importância do Exame, o assunto teve pouca repercussão nos blogs e nos fóruns. O debate sobre essa política pública foi praticamente inócuo, prevalecendo uma abordagem típica dos meios de comunicação tradicionais, que deram ênfase aos escândalos envolvendo o ENEM, em vez de promover um debate mais amplo. Trazendo para o centro da reflexão o caráter das possibilidades das chamadas TICs e suas realizações.

Palavras-chave: Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio). Blogosfera. Políticas públicas setoriais.

¹ Cientista Político, professor da Universidade Federal do ABC, pesquisador do Núcleo de Estudos em Arte, Mídia e Política. E-mail: claudio.penteado@ufabc.edu.br

² Pesquisador do Núcleo de Ciência, Tecnologia e Sociedade da UFABC. E-mail: luan_novak@gmail.com

Abstract: This article aims to analyze the blogosphere as a space for debate about public policies evaluating the possibility of new Information and communication Technologies (ICTs) like a new arena and tool of political action. The political blogs approach gives a new visibility for the policy and creates an alternative space for public discussion. This research studied coverage and debate in the blogosphere about Exame Nacional de Ensino Médio - ENEM (National Evaluation of high school – Brazilian policy education). We evaluated (a) occurrence of the issue, (b) post's framing and (c) the debate inside commentaries forums. The result indicates that the blogs have little attention for the evaluation of ENEM. The political blogs emphasized the scandals related to policy, instead to promote a wide debate about it.

Keywords: Information and communication Technologies (ICTs). ENEM (National Evaluation of high school). Blogosphere.

1. Introdução

Diante do rápido crescimento dos meios de comunicação e sua consequente influência nas relações sociais, podemos observar hoje uma quantidade crescente de pesquisas e literaturas que visam a compreender as pertinências da mídia digital, evidenciando uma importante agenda de estudo no campo das Ciências Sociais. Na área da política, o uso de mídias digitais e suas múltiplas possibilidades de interação geram transformações das práticas políticas, desde a execução da comunicação política em campanhas eleitorais até a possibilidade de formação de um espaço virtual de debate político.

Nesse contexto, no qual os meios de comunicação (tradicionais e digitais) surgem como espaços importantes de disputa política, o debate entorno das políticas públicas, aqui entendida de maneira bastante resumida, como o “Estado em ação” (SOUZA, 2006), também passa a ocupar um lugar de destaque. Dentro desse recorte, existem poucas pesquisas voltadas para estudar as relações entre Mídia e Políticas Públicas, principalmente dentro da nova configuração da convergência digital e a consolidação da rede mundial de computadores (*world wide web*) (PENTEADO; FORTUNATO, 2011).

Em uma sociedade em que a informação passou a ser matéria-prima, o uso eficiente dos meios de comunicação se torna fundamental para paramentar os atores políticos a cerca da realidade momentânea. Castells (1999) indica que na “Sociedade em Rede” estamos assistindo à configuração de uma “Política Informacional”, na qual os atores políticos precisam saber utilizar as novas tecnologias para operar na busca e exercício do poder. Nesse contexto informacional, a mídia se torna o espaço privilegiado da ação política contemporânea.

Segundo Miguel (2003), a mídia tem a capacidade de orientar determinadas preocupações públicas, colocando em evidência certos assuntos e os priorizando no debate nacional. O jogo político não escapa de uma influência (direta ou indireta) da agenda da mídia, que pode destacar ou não determinada política.

Com o desenvolvimento das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), a relação entre mídia e políticas públicas ganha uma nova dimensão e assume novas possibilidades de interação. O potencial interativo das TICs permite a ampliação do debate em torno das políticas, admitindo inclusive que

o cidadão comum possa emitir opiniões sobre determinados assuntos dentro dos fóruns de comunicação existentes, em especial nos blogs. Os blogs, por sua estrutura dinâmica e interativa, configuram-se como novos meios de comunicação mais ágeis e “independentes” em relação ao processo de comunicação da mídia tradicional (caracterizada pelo processo unidirecional do fluxo de informações e formação de grandes conglomerados comerciais).

Com a centralidade da mídia nas relações sociais (LIMA, 2001), a cobertura midiática é vital para a imagem do ator político. Principalmente nas democracias contemporâneas, também se faz necessária para a validação de capital político, assim como interfere na avaliação pública e continuidade de determinada política pública. Se uma determinada política pública em uma gestão alcança uma avaliação e cobertura positiva dentro dos noticiários, o gestor seguinte encontrará facilidades de sua ampliação ou continuação. Um exemplo específico dessa relação é o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Após a afirmação do ENEM como importante política na área de educação, em 1998, houve uma grande expansão da aplicabilidade desse programa, que hoje tem um papel central no acesso as universidades federais.

Nesse contexto, o artigo tem por objetivo analisar a blogosfera como espaço de debate público sobre políticas setoriais, reforçando a reflexão sobre as possibilidades das TICs no campo político. Para a consecução do objetivo proposto, a pesquisa estudou a cobertura e o debate na blogosfera sobre o ENEM, a partir de quatro blogs: Blog do Zé Dirceu, Blog do Noblat, Blog do Josias de Souza e o Blog do Reinaldo Azevedo. Para o estudo, foram avaliados (a) a incidência do tema, (b) o enquadramento dos *posts* e (c) o debate nos fóruns de comentários.

A escolha desses blogs está relacionada à representatividade dos principais posicionamentos políticos dentro da blogosfera brasileira e sua grande audiência dentro desse universo. Os Blogs do Josias e Noblat são representantes da grande imprensa e atraem um elevado número de usuários para seus conteúdos tendo ativa participação nos seus fóruns. Por se posicionarem de forma “neutra”, seus fóruns são caracterizados por disputas entre visões políticas contraditórias, alimentando um debate que nem sempre é caracterizado pela qualidade das argumentações e respeito às opiniões expressas (PENTEADO et al., 2010). Já os Blogs do Dirceu e do Azevedo representam, respectivamente, um posicionamento pró-governo

e contra a administração petista. Esses blogs servem para delimitar o recorte da pesquisa e balizar os posicionamentos, de forma a tentar traçar um panorama mais geral do debate na blogosfera¹.

Inicialmente, apresentamos uma breve análise sobre o ENEM como política de educação. Na parte seguinte, fazemos considerações sobre a mídia e as políticas como esferas (campos) distintas que interagem entre si. Em seguida, mostramos os resultados da pesquisa nos blogs selecionados. Ao final, fazemos algumas considerações sobre os resultados alcançados.

2. ENEM: uma análise como política pública educacional

O ENEM surge concomitantemente à oficialização de outras políticas específicas criadas pelo governo de Fernando Henrique Cardoso visando a uma reformulação do panorama educacional do Brasil. O exame veio no encalço de um projeto maior que contava com a formalização das seguintes políticas: implantação do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), em 1995, e da implantação do Exame Nacional de Cursos (ENC), em 1996 (que se tornaria o atual Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE). Somados à implantação do ENEM em 1998, durante a segunda gestão de FHC, essas políticas acompanhariam um aumento do número da oferta de educação no país. Nesse quadro de ampliação das possibilidades de estudo criado nos anos 90, que teve por objetivo a formação de um programa que trouxesse informações privilegiadas sobre as condições do ensino nacional para os gestores do Ministério da Educação (MEC) (FREITAS et al, 2009).

No governo Lula, o ENEM passou a ser um meio para a formulação de outros dois programas educacionais: o Programa Universidade para Todos (PROUNI)², caracterizado por fornecer bolsas para estudantes aprovados em universidades particulares (as bolsas podem chegar até 100% da mensalidade conforme as condições socioeconômicas e pontuação no ENEM), e o Programa

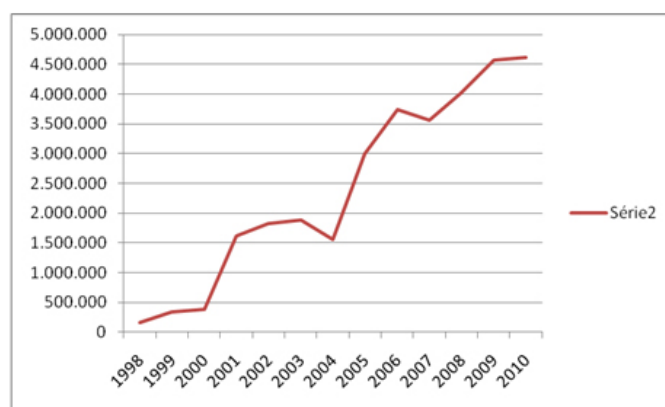
¹ É importante destacar que a blogosfera é composta por uma extensa variedade de posicionamentos políticos, para esse estudo optamos por um recorte específico tentando criar um panorama simplificado do debate na blogosfera sobre a política em questão.

² Medida Provisória, Nr 213, de 10 de setembro de 2004.

de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI)³, caracterizado pela expansão da oferta de universidades federais em regiões específicas do país (como parte de um projeto maior para a diminuição das contradições do território brasileiro).

A fim de contextualizar o exame ao longo desses anos, podemos analisar sua abrangência e como ela está correlacionada ao paradigma do ensino superior no país, correlacionando sua afirmação como política pública de importância a realidade nacional. Primeiramente, analisemos sua capacidade atingir seu público-alvo.

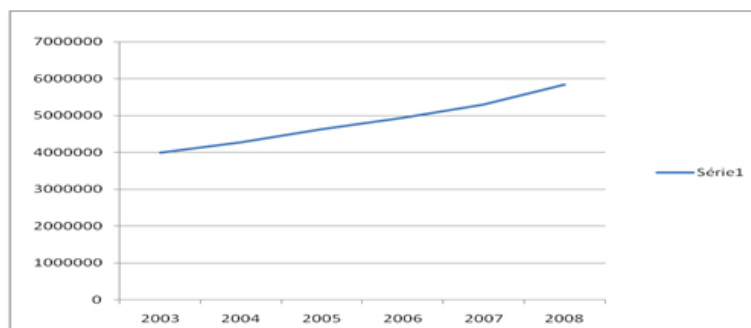
Gráfico 01: Progressão de participantes no ENEM conforme o ano da prova



Fonte: MEC/Inep, 2010.

Pelo primeiro gráfico, percebe-se uma forte ampliação do número de inscritos em 2000, momento em que, partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, temos traçadas as mudanças de realidade do Ensino Médio, e, em um segundo momento, a partir de 2004, com a introdução do PROUNI.

Gráfico 02: Número de Matrículas no Ensino Superior.



Fonte: MEC/Inep, 2010.

³ Instituído pelo Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007.

O segundo gráfico indica um crescimento praticamente linear de matrículas realizadas no ensino superior. Entretanto, ao se comparar esse fenômeno com a grande progressão de estudantes que prestaram o ENEM, principalmente a partir de 2004, perceberemos que as inscrições de estudantes no ensino superior não obedecem à mesma lógica de progressão que a dos estudantes que prestaram o ENEM, o que revela um aspecto relevante para a compreensão do exame.

3. Mídia e política: duas esferas distintas.

Os processos que levaram ao desenvolvimento dos meios de comunicação ao longo de sua história sempre interferiram nas dinâmicas das sociedades das quais estes se integravam (THOMPSON, 1998).

Os mecanismos do desenvolvimento da imprensa passam a coincidir com os dispositivos de aprimoramento do próprio jogo político, assim como as contradições inerentes a ambos passam a coexistir. Das novas perspectivas da revolução industrial no século XVIII na Inglaterra e sua expansão quase forçada ao redor do globo ao longo do século XIX (POMERANZ, 2000), novas oportunidades foram criadas e as bases industriais desses séculos garantiram respaldo para a divulgação da indústria da mídia. Os jornais primeiramente passaram a ganhar grande difusão, sendo que cada vez mais esses puderam ser acessados por classes operárias.

No século XIX, temos a difusão dos tabloides que se popularizam e se consolidariam como importante mecanismo “cultural” premeditando realidades a ponto de determinar questões de importância para a esfera pública (THOMPSON 1998).

Se os governantes já presenciavam esses novos mecanismos de interação com a população ao longo do século XIX, seria justamente no século seguinte que a velocidade das transformações dentro do “espaço mídia” sofreria brusca guinada. Do surgimento do rádio e do cinema no começo do século XX, surgem oportunidades de adquirir capital político, principalmente pela consolidação do sistema democrático, no qual a imagem pública passa a ser um elemento essencial dentro do jogo político, conferindo maior relevância às empresas de

comunicação. Essa situação ganha maior alcance político com a televisão, que rapidamente se torna o principal meio de comunicação, com ampla penetração social, fazendo parte do cotidiano das pessoas, palco privilegiado da exposição política e disputa de visibilidade.

A possibilidade de ser visto e de se comunicar com grande número de pessoas por meio de técnicas de retórica e oratória e a presença de um sentido único de visão, onde o ator passa a ser “visto” distante da interação da plateia (no caso da televisão), cria a necessidade de adequação do jogo político a essa realidade de administrar a visibilidade como mais uma variável dentro das relações de poder na sociedade contemporânea.

O sentido unidirecional das mídias hegemônicas cria um panorama onde o espectador vê, ouve ou lê o ator (político), mas não consegue interagir diretamente com ele (THOMPSON, 1998). Dentro do mecanismo unilateral de distribuição de informação não há surpresas quanto ao direcionamento dos meios vinculadores. A ideia de uma mídia habermasiana neutra passa a não fazer sentido nesse jogo onde a imagem assume extrema importância (MIGUEL, 2002). Nesse contexto, passam a atuar como grupo de interesse, criam pressões e impressões que irão povoar o debate político, atuando na defesa de seus interesses.

A opinião pública se mostrará sobre grande influência da mídia, o campo político irá interagir com o campo midiático e vice-versa, em uma relação dialética (HOWLET, 2000). No que diz respeito às políticas públicas, não será diferente a correlação dessas interações. Determinadas políticas específicas ganham destaque dentro da esfera da mídia gerando visibilidade (positiva ou negativa) para seus idealizadores e responsáveis. Esses atores políticos têm nessa exposição midiática a possibilidade de alterações em seu capital simbólico e as próprias políticas públicas também passam a serem pautadas de capital simbólico e capital político conforme se fazem contínuas e presentes.

Dentro desse contexto, se mostra a interação desses dois campos. Uma política pública, ao ser bem-sucedida, não depende unicamente da arrecadação de seu capital simbólico dentro da mídia, mas também da acumulação do próprio capital político diante dos atores envolvidos. Assim sendo, uma política específica pode receber grande exposição negativa dos meios da mídia e permanecer ainda em vigor ou, por receber essa grande exposição negativa, e ser reprovada pelos

atores políticos, preocupados com a administração de sua visibilidade (imagem), promovendo mudanças ou mesmo finalizando-a.

Compreender o campo das políticas públicas como uma forma de intervenção técnica da burocracia governamental também tem de levar em conta os aspectos políticos que exercem influência em sua definição, elaboração e implementação. Nesse caso, as interações com a esfera midiática são importantes variáveis a serem observadas dentro do processo de tomada de decisão das políticas.

Posta a influência da mídia tradicional diante o campo das políticas públicas, conduzimos o debate para a mídia digital. Para entender esse fenômeno, apresentamos abaixo um estudo da cobertura da blogosfera⁴ sobre uma política pública específica, o ENEM.

4. Análise dos blogs de política

O campo de pesquisa que compreende as interações de cunho político na internet ainda está em fase de consolidação, sendo, portanto, um campo de trabalho que apresenta ainda diversos desafios a serem transpostos. Do ponto de vista metodológico, tem-se ainda em evidência a necessidade de formulações de metodologias que consigam traduzir esse fenômeno relativamente novo e ainda transpor essa dificuldade com todo o rigor científico que cabe a uma análise. Dentro desse paradigma, para a efetiva interpretação dos dados coletados, será usada a metodologia de estudos de blogs de política desenvolvida por Penteado et. al.(2009).

A seguinte metodologia baseia-se na classificação e organização do conteúdo das mensagens a ponto de possibilitar uma análise com maior propriedade o perfil geral das mensagens e do comportamento político daqueles que comentam os blogs selecionados. Para tanto, vale-se da definição de categorias que evidenciem um dado comportamento e da hierarquização do conteúdo das mensagens dentro dessas categorias, sendo:

⁴ A blogosfera é formada pelo coletivo de blogs que atuam na internet. Os blogs são sites de fácil utilização e rápida atualização. Seu formato permite fácil criação e operação. Esses espaços também possibilitam que os leitores emitam opiniões por meio de fóruns.

Informativo direto: Mensagens em que o conteúdo é voltado para informar algo, sem interpretações quanto à informação, nesse caso trazida diretamente pelo autor sem demonstrar a fonte. Interessante para verificar o posicionamento do autor a uma dada questão.

Informativo indireto: Mensagens em que o conteúdo é voltado para informar algo, sem interpretações quanto à informação. Nesse caso, essa informação é trazida pelo autor, porém este a relaciona a terceiros, garantindo maior credibilidade e isentando o autor da mesma, utilizada para acrescentar novos dados à discussão.

Avaliativo crítico: Mensagens com argumentação a partir de uma lógica reflexiva, propondo-se a levantar dados, debater argumentos e introduzir novas questões ao tema. Nessas mensagens, o conteúdo é bem organizado e os argumentos apresentam boa propriedade. Seu conteúdo poderá propiciar novas reflexões e, por fim, trazer ao debate novas ideias.

Propositivo: O autor da mensagem evidencia grande preocupação em buscar soluções para o tema, mesmo que nessa preocupação esteja uma crítica a uma dada estratégia pertinente ao tema. A vontade do autor estará presente na argumentação mesmo que sua possível solução não tenha qualidade, viabilidade ou intencionalidade. Nesse conteúdo, fica reconhecido algum traço de ação política por parte do autor.

Irônico: Nessa mensagem, o recurso da escrita está pautado pela ironia. Do ponto de vista do pesquisador reconhecer que uma mensagem seja irônica implica entender o contexto ao qual ela está inserida.

Avaliativo moral: Nesse conteúdo, além do apego à opinião pessoal do autor estará presente a ideia de construção de moral, elementos bastante pessoais estarão contidos e indicarão certos sentimentos por parte do autor. Também serão consideradas como avaliativas morais mensagens que justifiquem sua argumentação com recursos dogmáticos.

Opinativo: A mensagem será classificada como opinativa ao trazer dentro da sua construção opiniões pessoais do autor com respeito a um tema, argumentados ou não. Essa categoria poderá ser somada a informativa direta/indireta, dependendo do recurso usado pelo autor ao trazer informações que demonstrem suas convicções, geralmente estas terão conteúdo argumentativo a fim de defender um posicionamento político ou outro interesse.

Posicionamento político: Uma mensagem com posicionamento político estará pautada por argumentações que evidenciem ideologias ou partidarismos. Nesse caso, também se faz necessário que o autor tenha conhecimento prévio do tema a ponto de poder identificar dentro da construção argumentativa tendências e comportamentos políticos.

Dispersivo: Classificação exclusiva para comentários por ser marcada pela exclusão de importância do tema e utilizar aquele espaço para comentar qualquer outro objeto de interesse do autor sem apego ao tema.

5. Introdução ao Objeto de Estudo

O blog de José Dirceu⁵ é independente, ou seja, não está situado em nenhum site de empresa de mídia, fato que garante ao autor maior liberdade ao comentar suas pautas diárias. Dirceu é um ator político marcado pela sua relação com o Partido dos Trabalhadores (PT), o qual ele colaborou em seus momentos de fundação na década de 80, chegando a ser o presidente da sigla. A postagem no blog ocorre diariamente, com ênfase nas questões políticas abordadas pela agenda midiática (indicando o caráter de agendamento da mídia). Essas mensagens frequentemente apresentam links que oferecem conexões para outros espaços digitais e comumente relacionadas a mensagens internas.

O blog de Ricardo Noblat⁶ está vinculado a um grande centro de mídia tradicional, o portal do jornal “O Globo”. Essa localização confere maior visibilidade e número de acessos a seu conteúdo, além de grande participação dos leitores nos espaços interativos. Em contrapartida, por estar associado a uma empresa jornalística, Noblat tem menor independência em suas publicações, pois sua atuação está ligada a linha editorial da corporação. Suas pautas diárias são marcadas por postagens constantes que ocorrem diversas vezes ao decorrer do dia. Em sua maioria são clippings de outros centros de comunicação tradicional, jornais de grande vinculação como o Estadão e a Folha, além da contribuição de diferentes atores com posições diversas, inclusive José Dirceu. Noblat, por ser um dos pioneiros dessa atividade, é uma das maiores referências quando se trata

⁵ Disponível em: <http://www.zedirceu.com.br/>

⁶ Disponível em: <http://oglobo.globo.com/pais/noblat/>

de análises de comportamento político dentro da Web.

O blog de Josias de Souza⁷ encontra-se hospedado no site do jornal “Folha de São Paulo”, Folha Online, um dos mais tradicionais do Estado. Como Noblat, a localização em um site associado a mídia tradicional garante acessibilidade e boa visibilidade. Seu funcionamento é semelhante ao do Blog do Noblat, contudo sua postagem é mais pessoal, apesar de publicar conteúdo de outras fontes.

O blog de Reinaldo Azevedo⁸ encontra-se na página da “Veja”, Veja Online, revista semanal de maior circulação no país. A revista tem um histórico marcado pelos ataques ao PT, sendo que dessa linha de frente Azevedo encontra-se em lugar de destaque. Seu blog tem grande número de acessos e comentários, sempre na linha opositora a “esquerda” brasileira, inclusive atribui-se a ele a criação do termo “petralha” (fusão das palavras petista e irmãos metralha). A análise de Azevedo se justifica por ser um blog bastante acessado e por trazer uma contraposição ao Blog do Dirceu.

Em termos de análise de conteúdo postado (mensagens) obtivemos a seguinte realidade:

Tabela 01: Análise do conteúdo das postagens.

Classificação	DIRCEU		NOBLAT		JOSIAS		AZEVEDO	
	Ocorrência	%	Ocorrência	%	Ocorrência	%	Ocorrência	%
Inf-Direto	5	41,67	12	10,26	9	52,94	23	57,50
Inf-Indireto	8	66,67	82	70,09	8	47,06	18	45,00
Av-Crítico	3	25	5	4,27	0	0,00	4	10,00
Propositivo	1	8,33	3	2,56	0	0,00	0	0,00
Irônico	5	41,67	8	6,84	10	58,82	9	22,50
Av-Moral	1	8,33	1	0,85	1	5,88	29	72,50
Opinativo	10	83,33	61	52,14	15	88,24	38	95,00
Pos Político	9	75	22	18,80	13	76,47	38	95,00

Os perfis de Noblat e Josias são tradicionalmente mais informativos. Esses autores são pautados por um forte dinamismo trazendo várias notícias diariamente. No caso de Noblat, geralmente são vinculadas a terceiros (70%). Josias já traz mais conteúdos diretos (53%). Percebemos, no entanto bastante posicionamento político, apesar de os textos terem um caráter mais direto, comumente tratando o tema em sua superfície, a estrutura da escrita nessa lógica

⁷ Disponível em: <http://josiasdesouza.folha.blog.uol.com.br/>

⁸ Disponível em: <http://veja.abril.com.br/blog/reinaldo/>

dinâmica quando demonstra esse posicionamento vale-se principalmente da imagem do ator político. Em termos de mensagens, é justamente em Noblat que encontramos um ambiente mais equilibrado e diversificado.

O conteúdo do Blog do Dirceu foi marcado por um texto que reforça a posição do PT, textos bastante opinativos, nem sempre as análises feitas por esse se fazem com base de dados coletados, comumente se mostram valendo da livre interpretação do autor. Azevedo também apresenta estrutura semelhante. Ele usou cerca de 95% de seu espaço para opinar quanto ao tema sempre questionando a posição petista. Seus textos surpreendem pelo apelo constante a moral 72%, como plano de fundo para tecer suas críticas, esse apelo a moral tende a minar um ambiente de debate.

Quanto à análise dos comentários daqueles que participam dos fóruns desses autores, obtivemos:

Tabela 02: Análise do conteúdo dos comentários

Classificação	DIRCEU		NOBLAT		JOSIAS		AZEVEDO	
	Ocorrência	%	Ocorrência	%	Ocorrência	%	Ocorrência	%
Inf- Direto	8	19,51	55	5,34	74	22,22	192	25,10
Inf-Indireto	2	4,88	19	1,84	3	0,90	52	6,80
Av-Crítico	1	2,44	9	0,87	13	3,90	29	3,79
Propositivo	0	0,00	6	0,58	2	0,60	14	1,83
Irônico	1	2,44	87	8,45	12	3,60	74	9,67
Av-Moral	6	14,63	371	36,02	134	40,24	567	74,12
Opinativo	38	92,68	985	95,63	303	90,99	620	81,05
Pos Político	27	65,85	587	56,99	281	84,38	515	67,32
Dispersivo	7	17,07	532	51,65	174	52,25	346	45,23

A avaliação dos fóruns indicou altos conteúdos opinativos⁹, fortes apelos à moral, conteúdos dispersivos, pouco conteúdo propositivo e conteúdos informativos quando presentes pautados principalmente pela troca de experiências, apesar dessas vertentes que traduzem um conteúdo de baixa propriedade argumentativa, os baixos índices de ironia demonstram no entanto que mesmo que não propicia ao debate esta atmosfera é razoavelmente propícia a exposição de opiniões diversas.

Em Dirceu, percebeu-se nos fóruns que o debate se faz muito próximo ao fenômeno de “pregação para convertidos”, apresentado por Norris (2001). Essa estrutura não é muito positiva, pois há pouco espaço para a divergência de

⁹ De maneira geral, os conteúdos opinativos se mostraram próximos aos 90%.

ideias, condição essencial ao se discutir participação política.

Esse fenômeno apresentado em Norris (2001) também se mostra no blog de Azevedo, o contexto deste é pautado por grande posicionamento político, como já era esperado devido àqueles que buscam ler Azevedo e os motivos que os levam a isto se fazerem relacionados às duras e constantes críticas deste ao PT.

Quanto aos comentários, Noblat se mostra o espaço que melhor lida com a diversidade ideológica. Existem divergências, mas poucas vezes estas levam a um conteúdo pautado por construções argumentativas razoáveis que possibilitem ao leitor uma lógica de análise. E, quando existem discussões, estas são pautadas principalmente em pretextos também espetaculares, como divergências de gestões públicas reduzidas a imagens de seus atores políticos.

A tendência seguida por Josias também é pautada pela mesma lógica de Noblat, ambiente mais diversificado, mas ambos sofrem com metade de seus comentários serem dispersivos à temática do *post*. Em Josias, os posicionamentos políticos são mais extravasados principalmente contrários ao governo do PT.

Dentro do tema ENEM, foram identificados alguns subtemas que apareceram com maior frequência. Estes ajudam a refinar a análise do objeto e evidenciar o direcionamento do debate sobre a temática em estudo.

Tabela 03: Análise do conteúdo dos comentários

Sub-tema	DIRCEU		NOBLAT		JOSIAS		AZEVEDO	
	Ocorrência	%	Ocorrência	%	Ocorrência	%	Ocorrência	%
Fernando Haddad	1	8,33	42	35,90	28	70,00	9	52,94
Eleições 2010	7	58,33	11	9,40	1	2,50	2	11,76
Credibilidade do exame	1	8,33	24	20,51	4	10,00	3	17,65
Educação no Brasil	3	25,00	10	8,55	5	12,50	1	5,88
Outros	0	0,00	30	25,64	2	5,00	2	11,76
Total	12	100,00	117	100,00	40	100,00	17	100,00

No caso de Dirceu, percebe-se que este lida com o ENEM principalmente para colocar o PT em evidência nas eleições de 2010, assim defendendo atores do partido e o exame como política bem-sucedida. Ao tratar de Fernando Haddad, visa a defendê-lo. Ademais, ainda lida com a educação no país identificando problemas e possíveis soluções, metas e desafios a serem alcançados, mas sempre com um discurso petista como base. Vale ressaltar que Dirceu é um dos membros

fundadores do partido, o que justifica suas diretrizes. Foi no caso de Dirceu, no entanto, que se encontraram maior quantidade de conteúdos propositivos e é este quem mais dá ênfase a educação no país como um todo.

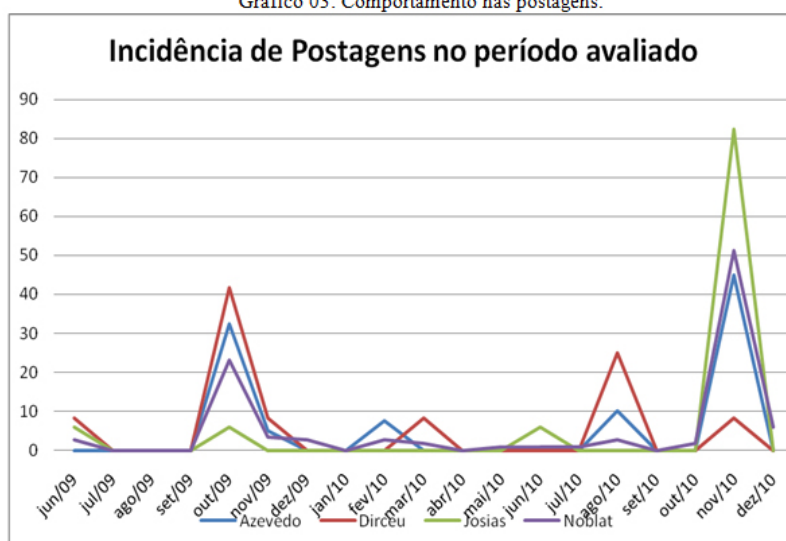
Em Azevedo, percebemos que o autor se vale de ofensas muitas vezes para criticar o PT. A maneira como este escreve, e principalmente os indicativos que demonstram um sentimento muito forte (Avaliativo Moral 72%) com relação ao PT, indicam seu constante posicionamento político. Tendo o ENEM como recorte, foi observado que Azevedo usa o tema principalmente para atacar a imagem de Haddad. Mesmo fazendo críticas à credibilidade do exame, percebemos como esforço principal do autor atacar a imagem do então Ministro.

Noblat, como um espaço mais diversificado, apresenta um posicionamento crítico ao governo no caso do ENEM como tônica central. A maior ocorrência de posts informativos indiretos confere uma característica de reprodução do conteúdo midiático, ampliando os canais de comunicação sem, no entanto, produzir novas abordagens, o que de certa forma ajuda a banalizar o debate político, principalmente em relação às políticas públicas. Noblat busca trazer recortes diversificados de atores políticos de diferentes ideologias, e tem como maioria dos seus recortes textos de jornais.

Ainda superior ao próprio Azevedo, o uso do subtema Fernando Haddad por Josias reforça mais uma vez o caráter de espetacularização midiático. O autor opta por textos direcionados ao então ministro de modo a valer-se de uma abordagem reducionista como se coubesse a Haddad a inteira responsabilidade pelos fatos ocorridos. A tentativa de tornar as ocorrências mais simples mostra a banalização do debate.

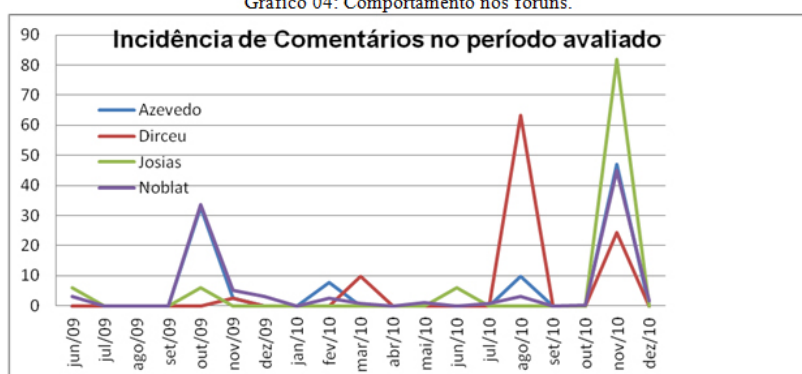
O período de ocorrência das postagens obedeceu ao padrão midiático tradicional. Com exceção de Dirceu, todos os demais tiveram maiores postagens nos períodos de grande evidência do ENEM: justamente o das falhas no exame. Temos o seguinte quadro quanto à incidência de postagens.

Gráfico 03: Comportamento nas postagens.



No recorte mostrado no terceiro gráfico (de junho de 2009 a dezembro de 2010), observamos os períodos específicos onde o tema ENEM, em termos de porcentagem, recebeu mais atenção desses blogueiros. Ao contrário do que poderia supor uma lógica mais otimista, percebeu-se que o uso da temática no qual está envolto o exame seguiu a lógica de exposição midiática tradicional. Percebemos dois picos de exposição relativa. O primeiro em outubro de 2009¹⁰, instante em que o tema ganhou grande enfoque midiático, o único autor a não seguir essa tendência foi Josias de Souza. O outro momento de exposição se faz em novembro de 2010¹¹, quando novamente houve problemas relacionados ao exame. Esse é o ponto de máxima incidência dos três autores, com exceção de Dirceu, que buscava trabalhar mais a temática das eleições. O mesmo também apresenta outro ponto fora da tendência em agosto de 2010, quando utiliza o exame como defesa do PT no período eleitoral.

Gráfico 04: Comportamento nos fóruns.



¹⁰ O vazamento das provas levou ao cancelamento da mesma em 1º de outubro de 2009.

¹¹ A prova foi aplicada em 6 de novembro de 2010.

A lógica dos comentários, apresentados no quarto gráfico, não foge muito do observado no gráfico anterior. Temos, de maneira geral, as mesmas porcentagens relativas, o que indica uma certa regularidade dos leitores desses blogueiros. No entanto, observamos uma peculiaridade, em termos proporcionais, enquanto agosto representa por volta de 25% da incidência da temática em Dirceu, o mesmo período recebeu cerca de 60% de todos os comentários dentro desse recorte nesse autor. O subtema mais usado por Dirceu nesse momento foi: em primeiro lugar, as eleições e, em segundo, o panorama da educação no país. Justamente o enfoque das eleições que Dirceu consegue mais comentários. Os outros abordaram pautas mais relacionadas à espetacularização sobre o tema, sem se preocuparem diretamente em fazer uma reflexão do ENEM como uma política de educação.

Temos o mês de outubro de 2009 com grandes tendências de postagens, mês em que tivemos o vazamento da prova. Em agosto de 2010, devido à proximidade com as eleições, Dirceu apresenta uma maior incidência de comentários, ao passo que os demais têm maior incidência em novembro de 2010 quando houve uma falha quanto ao gabarito da prova, além de problemas com o caderno amarelo da mesma. Esse foi o período onde mais se fizeram presentes críticas a Haddad.

6. Considerações Finais

Os blogs analisados têm como característica principal se proporem a explorar a esfera política de maneira privilegiada. Essa característica deve-se ao perfil dos blogueiros formados por jornalistas políticos com longa carreira na área e, no caso de Dirceu, por ser um político de grande influência dentro do cenário brasileiro. Aqueles que acessam esses blogs, diferentemente de outros meios de comunicação em geral, buscam especificamente opiniões sobre política. Assim, espera-se encontrar nos blogs estudados, uma ampliação e reflexão do debate político, no qual os usuários podem participar por meio das ferramentas interativas dos blogs.

No entanto, os resultados encontrados na pesquisa evidenciam que os blogs estudados, em relação ao ENEM, seguem as características da mídia

tradicional, enfatizando os temas polêmicos, em vez de propor uma ampliação do debate político. Desta forma, apesar de apresentarem ferramentas interativas e condições para um desenvolvimento do debate político, acabam funcionando como “colunas eletrônicas”, trazendo novas informações e análises centradas na agenda das grandes empresas de comunicação.

Nos parece que, no geral, aproximam-se razoavelmente das ideais para que haja um debate, contudo este não se apresenta. Podemos formular duas linhas de argumentos de modo a justificar tal ocorrência, a primeira está associada ao fenômeno indicado por Norris (2001) de “pregação para convertidos”, no qual os leitores que participam dos fóruns tendem a refletir a opinião do blogueiro, confirmando uma linha de pensamento sem, no entanto, promover o debate. A segunda está relacionada à tendência à espetacularização, típica do jornalismo tradicional, que traz para o universo da blogosfera seu *habitus* (BOURDIEU, 1992), que nada contribui para a promoção do debate público, mas ajuda a esvaziá-lo (SILVA, 2000).

No caso do estudo sobre o ENEM, observamos que o tema foi pautado pelo viés do espetáculo e direcionamento para imagem dos atores políticos por todos os blogs em análise. Esse fato evidenciado pela maior ocorrência do subtema envolvendo Fernando Haddad, o enquadramento que prevaleceu foi de críticas direcionadas ao ator político e não uma avaliação da política de educação e seus alcances.

Dentro da blogosfera, o debate sobre o ENEM foi bastante superficial, privilegiando, no caso em estudo, o vazamento das provas. O conteúdo observado por essa pesquisa não demonstra uma avaliação crítica (seja positiva ou negativa), o que de certo não ajuda a democratizar o processo de políticas públicas, muito menos corrobora com a hipótese da internet como um espaço de deliberação pública no sentido habermasiano, conforme argumentam alguns dos entusiastas do uso das TICs.

Podemos identificar que a internet apresenta possibilidades e limites. As possibilidades são identificadas pela formação de canais alternativos de comunicação e espaços de debate público onde os leitores/usuários podem expressar suas opiniões. Contudo, os blogs, pelo menos nos casos estudados, indicam uma reprodução da lógica midiática tradicional o que de certa forma acaba por limitar a discussão política, muitas vezes pautada pela baixa qualidade

das argumentações.

Entretanto, a existência em si desses espaços já representa uma maior abertura da discussão sobre política (pública ou não), como evidenciam algumas recentes manifestações, eventos políticos contra governos que usam os dispositivos da Internet para organizarem e promoverem protestos. A internet deste modo dita uma nova dinâmica política. No campo das políticas públicas os melhores exemplos de iniciativas de participação democrática pelo uso da rede são o Orçamento Participativo Digital de Belo Horizonte (SAMPAIO et al, 2010) e a experiência dos “blogs do Minc” do Ministério da Cultura (ARAUJO et al, 2010).

As contradições que a internet traz às estruturas sociais existentes pautam uma nova agenda de pesquisas para as Ciências Sociais, no qual essa pesquisa visa a contribuir.

Referências

BOURDIEU, Pierre. *A economia das trocas simbólicas*. São Paulo: Perspectiva, 1992.

CASTELLS, Manuel. *A Sociedade em rede*, v. 1. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

FREITAS, Álvaro Henrique; FREITAS, Elaine; BIRENBAUM, Ricardo; GARCIA, Vanessa Coelho. ENEM: um demonstrativo das mudanças socioeconômicas no perfil dos participantes. *Revista Meta: Avaliação*, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 104-124, 2009.

HOWLET, Michael. A Dialética da Opinião Pública: efeitos recíprocos da política pública e da opinião pública em sociedades democráticas contemporâneas. *Revista Opinião Pública*, Campinas, v.6, n. 2, p. 167-186, 2000.

LIMA, Venício Artur de. *Mídia: Teoria e Política*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2001.

MIGUEL, Luiz Felipe. Os meios de comunicação e a prática política. *Revista Lua Nova*, São Paulo, n. 55-56, p. 155-184, 2002.

_____. Representação política em 3-D: elementos para uma teoria ampliada da representação política. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo, v.18, n. 51, p.123-193, 2003.

NORRIS, Pippa. Preaching to the Converted? Pluralism, Participation and Party websites. [S.I.]: Social Science Research Network Electronic Paper Collection, 2001. Disponível em: <http://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=297160>. Acesso em: 22 jun. 2013.

PENTEADO, Claudio Luis de Camargo.; SANTOS, Marcelo Burgos Pimentel dos; ARAUJO, Rafael de Paula Aguiar. Metodologia de pesquisa de blogs de política: análise das eleições presidenciais de 2006 e do movimento “cansei”. *Revista de Sociologia e Política, Curitiba*, v. 17, n. 34, p. 159-181, 2009.

24

_____.; FORTUNATO, Ivan. Influência da mídia em Políticas Públicas: um campo exploratório. In: IV Encontro da Associação brasileira de pesquisadores em comunicação e política – Compolítica, 2011, Rio de Janeiro, Anais do IV Encontro da Associação brasileira de pesquisadores em comunicação e política – Compolítica. Rio de Janeiro: 2011, p. 1-19. Disponível em: <<http://www.compolitica.org/home/wp-content/uploads/2011/03/Penteado-Fortunato.pdf>>. Acesso em: 22 jun. 2013.

_____.; ARAUJO, Rafael de Paula Aguiar; SANTOS, Marcelo Burgos Pimentel dos. O uso das NTICs na formulação e divulgação de Políticas Públicas: o caso do Ministério da Cultura. *Revista Ponto e Vírgula*, n. 8, p. 88-121, 2010.

POMERANZ, K. The Great Divergence: *Europe, China, and the Making of the Modern World Economy*. Princeton University Press, Princeton, 2000.

SAMPAIO, Rafael Cardoso; MAIA, Rousiley Celi Moreira; MARQUES, Francisco Paulo Jamil Almeida. Participação e deliberação na internet: Um estudo de caso do Orçamento Participativo Digital de Belo Horizonte. *Revista Opinião Pública*, Campinas, v. 16, n. 2, p. 446-477, 2010.

SILVA, Juremir Machado. *A miséria do jornalismo brasileiro: as (in)certezas da mídia*. Petrópolis: Vozes, 2000.

SOUZA, Celina. Políticas públicas: uma revisão da literatura. *Revista Sociologias*, Porto Alegre, n. 16, p. 20-45, 2006.

THOMPSON, John Brookshire. *Mídia e modernidade: uma teoria social da mídia*. Petrópolis: Vozes, 1998.

ENEM. Exame Nacional do Ensino Médio. Disponível em: <<http://enem.inep.gov.br/>>. Acesso em: 22 jun. 2013.

MEC. Portal do Ministério da Educação do Brasil. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/>>. Acesso em: 22 jun. 2013.

